



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 08/12–CMC – 8ª Sessão Ordinária –
02/04/12

Ata da 8ª Sessão Ordinária, 1º Período Legislativo da 30ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia dois de abril de dois mil e doze, sob a presidência do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Paulo Cezar Pupo Castro, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta sessão a vereadora Uriety Prado Dorofê, 2ª Secretária. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior foi a mesma considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Ofício N. 204/SEMED/2012 – Sobre teste seletivo de professores, merendeiras e zeladoras e respectiva lotação - Secretaria Municipal de Educação – Carlos Alberto Rodrigues, Secretário Municipal; Ofício N. 208/GP/PGM – Encaminha Projeto de Lei que “Aprova o Loteamento Popular São Marcos e dá outras providências” – Prefeitura Municipal de Cacoal – Raquel Duarte Carvalho, Prefeita em Exercício; Ofício N. 209/GP/PGM – Encaminha Projeto de Lei que “Altera a Lei N. 2.944/PMC/2012 que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências” – Prefeitura Municipal de Cacoal – Raquel Duarte Carvalho, Prefeita em Exercício; Projeto de Lei N. 43/CMC/2012 que institui as cores municipais do município, e dá outras providências – Câmara Municipal de Cacoal – Autor: Vereador Antonio Fernandes de Assis; Telegramas N.Ref: 358, 2405/MS/SE/FNS. Os Ofício N. 195/GAB-2012 – Solicita substituição de anexo na Prestação de Contas do mês de Janeiro/2012- Prefeitura Municipal de Cacoal – Raquel Duarte Carvalho, Prefeita em Exercício; Ofício N. 204/GAB/2012 – Encaminha anexos que sofreram alterações para que sejam devidamente substituídos no Relatório de Gestão Fiscal do 3º quadrimestre do exercício de 2011 - Prefeitura Municipal de Cacoal – Raquel Duarte Carvalho, Prefeita em Exercício; Ofício N. 205/GAB/2012 – Encaminha anexos que sofreram alterações para



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

que sejam devidamente substituídos no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 1º Bimestre do Exercício de 2012 - Prefeitura Municipal de Cacoal – Raquel Duarte Carvalho, Prefeita em Exercício; e ainda as Prestações de Contas dos Fundos Municipais de Assistência Social; Desenvolvimento Rural e Reforma Agrária; dos Direitos da Mulher; de Combate a Pobreza; Infância e Adolescência; de Habitação e Interesse Social; de Segurança; referentes ao mês de fevereiro de 2012; Prestação de Conta da Prefeitura Municipal referente ao mês de fevereiro de 2012, e Prestação de Contas final dos recursos recebidos referentes ao Convênio N. 277/PGE/2011, são encaminhadas para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento desta Casa. As Indicações N. 103/CMC/2012, 104/CMC/2012 da Vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado; 105/CMC/2012, 106/CMC/2012 do Vereador Fernando Minervino de Farias; 107/CMC/2012, 108/CMC/2012, 109/CMC/2012 do Vereador Antonio Fernandes de Assis; 110/CMC/2012, 111/CMC/2012 do Vereador Euzébio Scherrer Brizon; 112/CMC/2012, 113/CMC/2012, 114/CMC/2012 do Vereador Paulo Cezar Pupo Castro; 115/CMC/2012 e 116/CMC/2012 da Vereadora Maria da Penha de Souza Menezes, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado em Questão de Ordem requer que haja apenas um Expediente com direito a apertes, haja vista ter um grande número de projetos de leis para deliberação na Ordem do dia, o que colocado à disposição do Plenário foi aprovado por unanimidade. Pequeno Expediente. O vereador Euzébio Scherrer Brizon, PPS, comenta sobre sua indicação que pede a recuperação da Avenida Celestino Rosalino, Bairro Vista Alegre, que está em péssimas condições, bem como das demais ruas do bairro; e ainda de sua indicação que pede a recuperação da Rua Municipal, Bairro Teixeira, e pede ainda que todas as secretarias se unam e façam este trabalho de recuperação em todos os bairros da cidade. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado, PMDB, fala que esta semana foi bastante agitada em Cacoal, e cita o Encontro de Vereadores realizado nesta Casa e parabeniza o senhor presidente pela organização, salientando que o município de Cacoal é uma referência em relação a isto, esclarece que vereadores podem



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

ter dois ou três mandatos, mas as coisas evoluem e é preciso ter conhecimentos, informações, para que possam legislar de forma correta e com bastante responsabilidade. Diz ainda sobre a reinauguração do mini-laticínio, hoje funcionando e pode comercializar com escolas e outras entidades, o que antes não podia, pois não tinha o serviço de inspeção, e destaca os trabalhos dos membros da cooperativa, agradece ao senador Valdir Raupp que colocou recurso inicial, e ainda o senador Acir Gurgacz já se comprometeu a dar um caminhão, pois é preciso dar estrutura, agradece ao governo do estado que está dando a contrapartida, também ao município de Cacoal e a Câmara de Vereadores, e principalmente enaltecer a garra e a persistência daqueles produtores de leite. Deseja sucesso a este mini-laticínio. Diz ainda que Cacoal foi visto esta semana em todo Brasil, em audiência pública, promovida pelo Senado Federal, sob a presidência do senador Acir, que trouxe autoridades para discutir a questão do café em Rondônia e principalmente em Cacoal, e salienta que quando viu a postura do senador Acir, conduzindo os trabalhos, se encheu de orgulho, um homem equilibrado, que sabe o que está fazendo e não está no Senado simplesmente ocupando uma cadeira e sim uma pessoa extremamente comprometida, principalmente com a agricultura, e isto é importante para o estado de Rondônia, um estado eminentemente agrícola. Fala que antes se plantava café de qualquer maneira, mas hoje é preciso tecnologia, assistência técnica, mecanização, análise de solo, mudas de qualidade, e já foi provado que o café em Rondônia, se bem trabalhado, é altamente rentável. Parabeniza a todos que ajudaram de forma direta ou indireta para realização desta audiência pública. Comenta sobre o projeto aprovado sobre o Minha Casa Minha Vida, quatrocentas e dezessete casas, par dar dignidade às pessoas que não tem hoje condições de adquirir uma casa, e salienta que quem tem uma casa tem parra onde voltar, não ficará à deriva, e melhorando sua auto estima fará um trabalho melhor em prol da comunidade. Diz que na semana passada praticamente houve um dilúvio em Cacoal, e tem lugares que ficaram em colapso, e hoje esteve buscando, juntamente com o secretário de Obras, de Agricultura e Meio Ambiente, no sentido de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

fazer um mutirão e recuperar mais de dez pontes e bueiros que rodaram devido as águas, pontos críticos. Salienta que amanhã haverá reunião para buscar parceria com o governo do estado para recuperar pontos críticos de Cacoal. Pede que ofício seja enviado para a Polícia Militar solicitando que faça rondas de surpresa na zona rural, principalmente, nas linhas 14 e 21 para que a população fique mais segura, que se torne uma rotina, isto para evitar dissabores na área rural, proporcionando segurança aos cidadãos de bem. Diz que também no perímetro urbano a situação está crítica em relação as ruas. Fala que hoje o acesso ao hospital regional está decente, o problema foi solucionado e isto é importante. Diz que buscar informações, conhecimento, é importante para sair de determinadas situações, e na semana passada citou avanços em relação a merenda escolar com a compra de merenda escolar da agricultura familiar, pelo Pronaf que subiu substancialmente neste ano, fomento a agroindústria em Cacoal, e as agroindústrias legalizadas estarão todos os sábados no Feirão para comercializar os seus produtos e convida a população para comparecer e adquirir produtos inspecionados e de qualidade, valorizando o que é produzindo em nossa região. Fala que Cacoal tem um balcão de informações sobre o que o município produz, o quanto é produzido, e há enorme demanda e não se pode perder produtos por falta de informações, de dados. Dá a sugestão de o município faça o mais rápido possível a instalação de banco de dados no município de Cacoal. O vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, PTB, passa a presidência da sessão para o vereador Fernando Minervino de Farias, vice presidente, e ocupa a tribuna onde comenta sobre o II Fórum de discussão e fortalecimento das Câmaras Municipais do estado de Rondônia onde esteve presente a maioria das câmaras municipais do estado, um evento em parceria com a ABRACAM – Associação Brasileira de Câmaras Municipais e UCAVER – União de Câmaras de Vereadores de Rondônia, com palestrantes de nível, e ainda em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, e salienta que foi levantada a questão dos ciclomotores, bicicletas elétricas, e as cidades estão ficando cheias destes veículos, baratos, ecologicamente correto, e muitos vendedores, mal intencionados e



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

até por desconhecimento da legislação, dizem ao usuário que não há necessidade de registro, emplacamento, de carteira de habilitação, e já existem várias apreensões, não ainda em Cacoal, mas em algumas cidades já vem acontecendo, como no município de Rolim de Moura, que já tem no pátio do DETRAN mais de trinta bicicletas apreendidas. Assim o CONTRAN já determinou que o município é que deve legislar em relação a isso, mas não é carteira de habilitação que necessita, mas sim uma ACC – Autorização de Condução de Ciclomotor, só que para conseguir essa autorização é preciso que se faça todos os testes, quase como se fosse tirar uma carteira de motorista, e também não pode ser menor de idade, ainda é preciso pagar taxas e emplacamento. Diz que a proposta determinada no encontro de vereadores é que se terá uma audiência com o governador do estado e com o diretor do DETRAN para tentar fazer com que o DETRAN pegue essa responsabilidade através de convênios com as prefeituras municipais. Espera que haja solução para esse problema o mais breve possível. Fala ainda que houve em Cacoal o 4º Seminário da Cafeicultura, promovido pelo Senado Federal, e foi importante, pois foi transmitido pela TV Senado e Rádio Senado para todo o Brasil. Diz que a cafeicultura em Rondônia pela primeira vez terá um café pesquisado pela EMBRAPA e espera que se torne realidade em sessenta dias, e critica a EMBRAPA que levou trinta anos para chegar a uma conclusão com relação ao café de Rondônia, é muito tempo, mas se chegou, enfim, a uma planta resistente a broca, aclimatada à região, o café Conilon. Fala que o senador Vlado Raupp incentivou o plantio café nos anos de 1996/1998, e o secretário de estado da Agricultura era o Sr. Wilson Stecca, que foi vice-prefeito de Cacoal, e houve incentivo grande e o resultado foi que em 2001 se chegou a maior safra de café do estado de Rondônia, quatro milhões de sacas de café, e que se deve imaginar se hoje esse volume de café girasse em Rondônia, só de ICMS seria um alto valor arrecadado, cerca de duzentos milhões de reais. Espera que o governo do estado incentive o plantio de café, a EMATER seja dotada e faça um grande trabalho no estado, e se vivencie uma nova história na cafeicultura rondoniense, principalmente para Cacoal que foi colonizada, na sua maioria, pelos



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

capixabas, os quais são apaixonados pelo café Conilon. Esclarece que o café Conilon de Rondônia é quase isento de acidez, enquanto o café do Espírito Santo a acidez é muito alta, e num 'blend' pode adicionar maior quantidade de café dentro do arábico e isto vai baratear o custo do produto final. Espera que a audiência pública possa fazer com que a visão seja diferente para o estado de Rondônia. Comenta sobre o calendário eleitoral, onde projetos e algumas coisas não serão mais permitidas depois do próximo dia sete de abril, assim tem se que tomar cuidado com relação a prazos. Logo após volta a ocupar a presidência da sessão. O vereador Antonio Masioli, PT, diz que hoje tem duas datas comemorativas importantes, Dia da Abolição da Escravatura Indígena, sendo que há trezentos e trinta e dois anos ocorreu essa abolição, na teoria; e o Dia Internacional do Livro Infantil. Ressalta o fórum de vereadores ocorrido nesta Casa, importante não só para a confraternização e entrosamento entre as câmaras municipais, mas também pelo conhecimento, informações importantes, e comenta sobre as palestras atinentes ao processo eleitoral, e parabeniza o presidente desta Casa, vereador Katatal, pelo evento. Fala que houve na semana passada a inauguração do laticínio, pois há muito se falava do fim da prática de entrega de leite em galões nas residências, por motos, em razão da questão de higiene, da necessidade disso acabar, devido ao perigo de transmissão de doenças, através de leite que não se podia aferir a sua qualidade, e agora com o laticínio em Cacoal, o leite é pasteurizado e a entrega de leite com melhor qualidade é uma realidade. Diz ainda sobre o cooperativismo que é um fator de incentivo, e também outros setores se unam em cooperativas. Comenta sobre a audiência pública realizada na sexta-feira, sobre o café em Rondônia, nesta Casa, e salienta que há muito tempo se fala em fixar o homem no campo, com energia elétrica, eletrodomésticos, carro, equipamentos, pois ao vir para a cidade o problema destas pessoas aumenta, devido a falta de serviço, de moradias. Salienta que na sexta-feira ainda foi votado projeto de lei que incentiva a construção de moradias, incentiva o comércio local, pois serão quatrocentos e dezessete casas a serem construídas em Cacoal, envolvendo a Caixa Econômica, empresas credenciadas,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

entregando através de financiamento, as casas não serão doadas, pois quando as casas são doadas, nem sempre é valorizada e são repassadas a terceiros, e quando é financiada, se a pessoa quiser vender, repassa seu direito e não há prejuízo para o município. Fala que há projetos nesta Casa e quem sabe será preciso uma sessão extraordinária para definir o que está pendente, com cuidado em relação a questão eleitoral, quanto a concessão de benefícios tanto para funcionários públicos como concessão de benefícios a questões salariais. A vereadora Uriety do Prado Dorofê, PMDB, diz o seguinte: "Senhor presidente, em primeiro lugar eu quero falar aqui da atitude do senhor prefeito, da total falta de respeito com a independência do Poder Legislativo, da nossa Casa, posta em seu 'facebook' imagem dos vereadores intitulado "Inimigos do povo de Cacoal", isso porque alguns vereadores exercendo sua prerrogativa de fiscalizar. Eu por exemplo sou uma, não votamos naquele projeto do jeito que estava porque faltava documentação, depois todo mundo votou, todo mundo achou correto, achou certo, achou bom, esse projeto Minha Casa, Minha Vida, até então a gente tinha algumas dúvidas que tinham que serem esclarecidas. Agora, eu acho uma falta de respeito colocar em seu 'facebook' imagem nossa, de vereador, que não tem nenhum projeto nesta Casa, vereadora Penha Simão, que ficou para ficou trás, que ficou em pendência aqui por falta de vontade de algum vereador. Porque nós todos estamos sempre aqui, esperando, muito pelo contrário, até ligando, pedindo para mandar os projetos aqui para esta Casa para ser votado, mas sempre eu ouço isto na rua, tudo que eles mandam errado para cá a culpa é desta Casa, a culpa é dos vereadores, mas eu gostaria de falar para o senhor prefeito, que eu não acredito que seja o senhor prefeito não, não foi ele que postou essas imagens no 'facebook' dele não, mas eu penso que as pessoas que tem coragem de postar isso no 'facebook' do prefeito, estas pessoas deveriam trabalhar melhor, vereador Toninho Masioli, essas pessoas deveriam ajudar o prefeito a fiscalizar, ou então ajudar a fazer como esta Casa faz, fiscalizar, isto aqui, ó, a falta de respeito, a falta de respeito, com três mil, vereadora Penha, a senhora, vereadora Penha, foi uma vereadora que buscou, que incentivou, que implantou aqui dentro de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Cacoal, o CAPS, dentro do CAPS, vereadora Penha, tem três mil vidros de remédio que chama-se Carmozepina, vencidos, que custa quinze reais e trinta e um centavos cada vidro, dá quase cinquenta mil reais de prejuízo, e este remédio, agora entra outro secretário, e falei: "Meu Deus olha o prejuízo que isto está dando para o município", "Ah, vereadora, até dia trinta e um eu tenho que tirar de lá", que é amanhã, "porque eu tenho que mandar incinerar"; eu fui atrás, gente, eu fui atrás para saber quanto que é para incinerar, é quatro e setenta reais o quilo, quer dizer, quatro vidros deste aqui de duzentos e cinquenta miligramas dá um quilo. Então, minha gente, falta de respeito com o povo, estar contra o povo, é isso, permuta de portaria, botar gente, permuta, botar gente de outra cidade, de Pimenta Bueno, aqui para trabalhar e mandar filho de colegas, amigos trabalhar em Pimenta Bueno, portaria aqui de quatro mil e duzentos reais, isto é falta de respeito com o povo, isso é. E não só isso não, vereadora Penha, não é só isso não, e eu sinto muito porque eu estou muito nervosa, porque olha aqui, vereadora Penha, vereadora Lourdes, vereador Toninho da EMATER, vereador Toninho Masioli, olhe aqui, Diazepan, vencido, Cremil, vencido, Alapolidol, vencido, custa dezoito reais cada um, Amicaína, vencido, custa onze e vinte, tem mil e quatrocentas ampolas, Fertitoína, injetável, vencida, vencendo agora, quatro mil ampolas, no mês quatro; Depakene, quatrocentos frascos vencidos, custa onze e cinquenta cada um; Carmozepina, custa quinze e trinta e um, três mil frascos; e mais Alapolidol vencido, lá no CAPS. Isto para mim é falta de respeito. Falta de respeito também, eu penso, é deixar a população três dias sem médico no SESP, você ter que chamar a polícia para ir lá atender criança que está lá, como foi sexta-feira, que não tinha médico, e 'santa' Dr^a Raquel pegar as crianças, levar para o Hospital São Paulo e atender, porque não tinha médicos, sexta, sábado, domingo, isto para mim é ser contra o povo, ser contra o povo também, é até hoje não ter mandado o projeto do PCCR dos funcionários da saúde, que essa Casa, o presidente acabou de me chamar ali agora e dizer: "Nós temos que fazer uma extraordinária, nós temos que ir atrás porque ninguém desenrola isto", isto para mim é falta de respeito com o povo. Tem



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

mais, falta de respeito também com o povo, eu acredito, é aquele do São Marcos lá, sem água, sem ninguém colher o lixo deles, isso é falta de secretário? Não é não, é falta da administração, é falta de respeito a esse povo, com as colheitas lá, até sem condições de entregar seu leite na rua, porque não tem carreador, você vai falar, é o secretário, não é não, não o Vilmar Kemper não, não é o Jorge não, é falta de administração, é falta de administrar. Falta de respeito também é ter funcionário que fica dois meses numa UTI e já tem um mês que estou falando aqui nesta tribuna, é fazer um trabalho com estes pombos que estão lá na Unidade Mista, na creche, em todo quanto é lugar, no SESP, isso para mim é falta de respeito com o povo. Agora, a gente, nós vereadores aqui desta Casa, querer entender um projeto e querer saber o porquê disso, porque daquilo, em um projeto não é falta de respeito, com o povo. Falta de respeito é isso aqui, mas eu tenho certeza de uma coisa, vereador Toninho Masioli, isso não é coisa do prefeito, o prefeito não ia colocar, postar isso no 'facebook' dele, mas eu penso que ele tem que olhar bem quem ele coloca para assessorar ele, falta de respeito para mim também é pegar uma pessoa que trabalhou na campanha que nem um 'camelo', três horas da manhã, quatro horas da manhã, uma hora da manhã, catando papelzinho no meio da rua e trocar, botar outra pessoa que vem lá de Belém do Cabrobó e colocar em seu lugar, isso para mim é falta de respeito com o povo. Agora o que nós fizemos nesta Casa não falta de respeito com o povo não. Por hoje é só, senhor presidente. Senhor Presidente, eu gostaria que estes documentos fossem encaminhados para o Ministério Público". A vereadora Uriety do Prado Dorofê entrega os documentos à Mesa Diretiva. O vereador Antonio Fernandes de Assis, PTN, diz das péssimas condições em que se encontram as estradas vicinais, pois as chuvas foram muito fortes nos finais das linhas 06, 07 e 08. Diz que nas reuniões que teve hoje chamou os secretários de Obras, Meio Ambiente e de Agricultura às responsabilidades, dizendo da necessidade de fazer um grande mutirão urgente para resolver os problemas emergentes. Registra que hoje estará sendo aprovado projeto de pavimentação asfáltica, para os bairros Village do Sol I e II e Jardim Saúde, recurso do PAC



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

II, no valor de cinco milhões de reais, com contrapartida do município, um grande investimento. Em aparte a vereadora Lourdes Kemper informa que esse recurso é do financiamento autorizado por esta Casa, junto a Caixa Econômica, não é pelo PAC II. Continuando, o vereador Antonio Fernandes de Assis agradece a correção, e diz que o projeto continua importante e será aprovado hoje. Pede que ofício seja enviado ao Secretário Municipal de Saúde em relação ao atendimento nas Unidades de Saúde, nos dois hospitais, e acha que o atendimento ajuda as pessoas, que seja implantado um projeto de melhor atendimento, e ainda é necessário consertar o raio-x do município, pois a comunidade precisa. Fala que é preciso fazer extraordinária em relação ao PCCR da Saúde, dos médicos, não médicos, técnicos de enfermagem, enfermeiros, para dar maior incentivo aos servidores. Diz de encontro que participou em Ji-Paraná, onde esteve presente o ministro da Reforma Agrária, onde houve o lançamento da Rede Brasil Rural, em que as associações e cooperativa estarão interligadas, com relação a venda de seus produtos e transporte dos mesmo, através de contrato firmado entre o ministério e os Correios. Esteve também no lançamento, e parabeniza o governador Confúcio Moura, do Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar, que significa que o produtor que vai financiar até cinquenta mil reais o estado vai bancar os juros, será juros zero, e já entra com capital de mais de cinco milhões. Pede que ofício seja enviado ao governador parabenizando por esta grande idéia para o desenvolvimento do estado. Fala que no estado de Rondônia, segundo o ministro, vinte e seis por cento do PIB vem da agricultura familiar, um privilégio. Comenta sobre a audiência pública do café, e que tem se que cobrar da EMBRAPA mesmo, pois trinta anos, para se descobrir uma variedade importante para a cafeicultura é muito tempo. Fala que o governo também lança o Rondônia em show de feira tecnológica que vai acontecer em vinte e seis de maio. Diz ainda que é preciso os vereadores estarem unidos, e apresentar projetos para as pessoas menos favorecidas. O vereador Valdomiro Corá, PV, pede que ofício seja enviado ao jornal "Tribuna Popular" onde está escrito que o vereador incentiva os moradores a invadir o SAAE, pois acha que



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

este jornal tem que ter mais respeito com esta Casa de Leis, até porque o vereador não incentivou nada. Continua dizendo: "O que o vereador fez, os moradores do bairro São Marcos estavam sem água há mais de quinze dias, todo dia os moradores ligam pedindo água e a saída que eu achei para resolver o problema foi pedindo para os moradores irem até o SAAE. Chegando lá fomos muito bem recebido pelo Pereira, atendeu a população e ali foi resolvido, trinta e seis mil litros de água por dia vão ser levados no bairro São Marcos. Agora a 'Tribuna Popular' quando faz uma matéria dessa tem que analisar que o vereador Corazinho não vive mamando na teta da prefeitura igual esse jornal vive mamando há mais de vinte anos, sai prefeito entra prefeito, sai prefeito entra prefeito, e contrato milionário, esse jornal para escrever alguma 'matérinha' do município de Cacoal é em torno de cento e vinte mil reais por ano, que aonde o prefeito podia estar pegando esse dinheiro e investindo na saúde, comprando remédio para o povo, agora o prefeito fica cobrindo muitas vezes a imprensa para não soltar matéria para encobrir os podres deste município e fica falando de vereador que fica querendo resolver os problemas da população desta cidade. Eu vou resolver sim, eu fui eleito para isso, é para brigar pelo povo, enquanto eu for vereador neste município eu vou defender a população de Cacoal, é um direito que o povo me deu e este direito eu vou para cima. Também, senhor presidente, eu gostaria de enviar um ofício para o secretário de Saúde do município de Cacoal para vir dar explicações para esta Casa, porque está faltando médico neste município, porque dinheiro está vindo do governo federal, o dinheiro do governo estadual está vindo, o dinheiro do município está vindo, aonde eles estão colocando este dinheiro, que sexta-feira não tinha médicos, sábado não tinha médicos, domingo não tinha médicos, e o povo fica procurando: "Cadê os vereadores do município de Cacoal?" Os vereadores do município cobra, mas quem tem que assumir a pasta dele é o prefeito do município, aonde hoje, que Deus abençoe aonde ele estiver, mas está na Itália, e o povo está aqui, sofrendo, o povo está aqui. Agora, senhor presidente, esta Casa tem que ir para cima, não pode deixar que as crianças estão morrendo no município de Cacoal, e nós como pais, é muito difícil, ver seus filhos doentes e



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

não poder pagar uma consulta, e a criança está precisando de um médico, gostaria de cobrar dos dez vereadores, porque vai ser até feio para nós, está chegando a época da eleição e pedir votos, o povo está chateado e o povo tem razão, porque infelizmente, a gente faz o nosso papel, cobra, mas o Executivo deixa a desejar. Eu gostaria, senhor presidente, de convidar o secretário para vir aqui, para falar o que vai fazer para resolver o problema do município de Cacoal. Eu gostaria, senhor presidente, de até fazer um discurso desse projeto Minha Casa, Minha Vida, gente isso é para tapear o povo, esse projeto da Minha Casa, Minha Vida é um projeto do governo federal, em todo município, todo estado está saindo casa, agora o que o prefeito mandou aqui? O prefeito mandou um projeto de lei para dar isento imposto para essa empresa, uma empresa milionária, uma empresa que ganha muito dinheiro, essa empresa vai construir quatrocentos e dezessete casas no município de Cacoal, mas o pobrezinho não vai ganhar essa casa não, gente. Eu renuncio o meu mandato se o pobrezinho ganhar essa casa, sabe quem vai ganhar essa casa? É quem ganha um salário mínimo, dois salários mínimos, até três salários mínimos, vai passar pela Caixa, a Caixa vai aprovar o seu cadastro, se realmente você tem condições de pagar o financiamento da casa, aí você vai conseguir financiar a casa e você vai ser proprietário da casa. Esse projeto que veio aqui eu votei, não ia votar, vou falar bem a verdade, não ia votar em projeto para dar isento de imposto para empresa milionária que mama na teta do governo federal, por quê? O coitado do vendedor de espetinho pagam imposto, o taxista paga imposto, o mototáxi paga imposto, o camelô paga imposto e gera emprego também, o dono da loja Plano da Economia, Umuarama, enfim, todos os comércios do município de Cacoal pagam impostos, porque essa empresa vem lá de Minas Gerais, vem construir as casas no município de Cacoal não quer pagar impostos. Mas o prefeito soltou um material aí na cidade dizendo que quatro vereadores faltaram na sessão para não votar o projeto, eu faltei mesmo na sessão, eu faltei mesmo, e quando precisar faltar, vou faltar, eu não vou ficar votando em projeto para 'enricar' milionário não, meu amigo, eu vou estar aqui votando projeto em defesa das pessoas simples, cadê o PCCR?



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Cadê, presidente? Que era preciso ser votado já para o servidor da saúde, um compromisso que esta Casa fez e até ontem não votou. Ah, mas isso não dinheiro para o empresário, isso não dá dinheiro para os milionários. Então é uma falta de consideração com os moradores do município. Eu gostaria, senhor presidente, de enviar mais um ofício para a prefeita hoje, Dr^a Raquel, que libera o carro de som, a moto de som, para fazer som no centro da cidade, gente é um abuso muito grande, e o carro de som e a moto de som, é proibido hoje trabalhar no centro da cidade, da Rua Rio Branco à BR, da Sete de Setembro à Avenida São Paulo, é proibido, mas na época da eleição não é proibido, os políticos podem fazer seus barulhos, ir para cima e fazer o som do jeito que quiser que está liberado, isso é um abuso, o coitado quer trabalhar, as pessoas precisam ganhar o pão de cada dia e nós que somos representantes nada tem que impedir, gente, quando o povo quer trabalhar, vamos deixar o povo trabalhar, porque eu tiro por mim, eu era lá da roça, eu fui obrigado vir para cidade porque massacraram o povo trabalhador. Hoje eu escutando o discurso do nosso colega, vereador Toninho Masioli, dizendo do leiteiro, que não trabalha mais na cidade. Porque não trabalha mais? Porque perseguiram tanto, as pessoas desanimaram, a pessoa desanima, porque vinha vender o leite na cidade, a polícia estava lá prendendo, qualquer coisinha, prendendo, eu vi, prendendo e jogando até leite na rua, porque o dono da moto ficou revoltado, que estava com dois galões de leite e a polícia prendeu a moto dele. Está errado? Está errado, não tem problema, porque os políticos, não vou falar todos, porque depois vão me puxar minha orelha aqui, falar: "ah, o vereador Corázinho fala todo mundo", não, não, vou falar também que a maioria dos políticos são culpados que são eles que fazem as leis para prejudicar o povo, o povo hoje está desanimado de trabalhar com razão. Quantas leis que tem para perseguir o coitado do trabalhador? Quantas leis, vereadora Uri? Estão lá na gravata, no senado da República, no Congresso Nacional, numa boa, na Assembléia Legislativa, na boa, no governo, na boa, o prefeito viajando, e o coitado do agricultor lá trabalhando, vem com sua motinha e a polícia prende." Fala ainda que tem muito projeto entrando nesta Casa para ser votado, mas que gostaria que fosse



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

respeitado o Regimento Interno, art. 220, sem o parecer jurídico, diz que não analisou, e vai 'obter' seu voto hoje, é uma falta de respeito com o vereador, coloca do jeito que quer, tem que respeitar os colegas vereadores, pois ninguém foi eleito para ser palhaço de ninguém, foi eleito para representar o povo e ninguém olhou o projeto. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto diz que quando o vereador Corá falou do SAAE está coberto de razão, pois faz parte da Comissão e estava ali representando esta Casa. Com relação aos projetos o vereador Corá não pode falar, pois projeto nenhum entra para votação se não for autorizado pelas Comissões Legislativas, e os projetos foram autorizados na sexta-feira, e se o vereador Corá não pode comparecer é diferente. O vereador Corá diz que esteve na quinta-feira e não houve reunião, estava presente a vereadora Lourdes, entrou mais dois vereadores, e em dois minutos entraram dois projetos para votação. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto diz que a reunião não foi na quinta-feira devido ao Fórum de Debates realizado neste Casa, e assim a reunião das Comissões foi marcada para sexta-feira. A vereadora Maria da Penha de Souza Menezes, PMDB, diz do II Fórum, importante para todos os vereadores que veio fortalecer o Poder Legislativo, e salienta que foi falado nesta Casa em relação a ética, em relação a todos os projetos que entram nesta Casa, votados em tempo hábil, ajudando o Poder Executivo, sendo que esteve a ABRACAM juntamente com o Tribunal de Contas esteve nesta Casa orientando os vereadores, trazendo conhecimento, e isto é muito bom, pois os vereadores tem que ir em busca do conhecimento, para poder trabalhar com conhecimento, ética e a Associação dos Vereadores do Brasil tem trazido essa dinâmica, assim se constitui a democracia neste país. Fala ainda da Audiência Pública proposta pelo senador Acir Gurgacz, e salienta que Rondônia tem crescido, se desenvolvido, devido aos parlamentares que tem constituído. Esteve presente também o senador Valdir Raupp, que foi vereador nesta Casa, o que dá orgulho. Fala que a EMBRAPA estudou durante trinta anos para trazer uma variedade de café para Rondônia, diferenciada e adequada ao clima e solo deste estado. Dá as boas vindas ao novo secretário municipal de Obras, Sr. Milton Yamada, e pede que ofício seja encaminhado ao mesmo



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

para que encaminhe a esta Casa um projeto para que se pague horas-extras para os trabalhadores da secretaria, pois se inicia o período da seca, e é preciso trabalhar em feriados, finais de semana e a noite, para dar conta da necessidade de recuperação das ruas e estradas vicinais. Que ofício seja enviado para o prefeito municipal solicitando que seja cumprida a Lei da Licença Maternidade, de seis meses, aprovada nesta Casa, e apresentada pela vereadora Glaucione, assim que o prefeito homologue a licença-maternidade para seis meses. Diz ainda que na revista Ponto E, teve matéria de pai que conseguiu licença maternidade de seis meses para um pai para que este cuidasse do seu filho, e isto é muito importante. Pede que ofício seja enviado para a família do Sr. Remos, que teve seu filho assassinado, juntamente com outro jovem, e que todos sabem o porquê disso, e é preciso tomar postura em relação ao que acontece em Cacoal, o tráfico que existe no estado. O vereador Paulo Cezar Pupo Castro, PV, diz que na última sessão foi votado e discutido a isenção de impostos da empresa responsável pela construção das casas do projeto Minha Casa, Minha Vida, e salienta que quando da sessão não fez questão de falar porque a sessão não estava sendo transmitida, e só ia falar para alguns puxa-sacos do prefeito que estavam no Plenário e portariados que foram obrigados a vir na Câmara Municipal assinar seu ponto, para dar mais pessoas no Plenário e tentar intimidar os vereadores. Diz que quer dizer a administração, ao responsável ou irresponsável que tomou essa atitude, que essas coisas não o intimidam. Foi eleito para estar na tribuna falando e mostrando a verdade em prol da comunidade, principalmente, a menos favorecido, aquela que mais precisa do vereador, e jamais ia votar contra o projeto Minha Casa, Minha Vida. Ficou triste com a administração ou quem teve a infeliz iniciativa de colocar fotos de vereadores no 'facebook' não só do prefeito, mas também de secretários e puxa-sacos do prefeito, e começaram a querer criticar os vereadores, e ressalta que além do 'facebook' teve também panfletos espalhados na cidade, com fotos dos vereadores Fernando, Corazinho, Ury e ele, vereador Cezar, e salienta que para ele foi uma divulgação de seu nome, pois jamais tal coisa o intimidaria, mesmo porque os quatro vereadores tem a



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

responsabilidade de analisar os projetos que vem para esta Casa para ser votado, e jamais deixaria de votar o projeto Minha Casa, Minha Vida, mesmo porque faz parte da Comissão de Ação Social do município, e quando se ausentou da sessão extraordinária, é porque faltando dez minutos para início da sessão extraordinária, ligou no seu gabinete, conversou com seu assessor, e os documentos solicitados na reunião das comissões ainda não tinham chegado nesta Casa para se votar projeto de isenção de impostos para empresa que irá ganhar a licitação para construção das quatrocentas e dezessete casas. Fala que houve falta de conhecimento ou muita hipocrisia de quem foi ao 'facebook' ou de quem espalhou panfletos, dizendo que os quatro vereadores estavam se opondo a votar o projeto de lei. Fala que o projeto Minha Casa, Minha Vida é um projeto do governo federal, não é projeto de prefeitura nenhuma, e agora que veio projeto para votar isenção para esta milionária empresa que vai construir as casas, porque também não mandar projeto de isenção de IPTU dos moradores que irão morar nestas casas, pois estes precisam. Em aparte o vereador Corá diz que quem sabe esta empresa é do Marcos Valério, do grupo da 'petezada', que foi um monte de gente presa lá em Brasília. Continuando, o vereador Cezar Castro quer que a empresa tenha pelo menos a humildade contratar os construtores de nossa cidade, que contrate pessoas da construção civil de Cacoal, gerando pelo menos empregos, já que impostos não vão pagar. O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, pede que ofício para a Igreja Adventista Central e ao Coral de Jovens que fizeram um belo trabalho neste final de semana na Escola Cora Coralina, e ainda com mensagem belíssima. Diz de reunião que houve na Avenida Amazonas com a presença do novo secretário municipal de Obras, na quinta-feira próxima passada, onde foi reivindicado asfalto para a avenida, sendo que o secretário em ofício respondeu que o asfalto no local será feito de 2012 a 2013, e quer postar essa informação aos moradores da avenida. Diz sobre o projeto Minha Casa, Minha Vida, e salienta que esta Casa sempre foi responsável naquilo que votou, e acontece este é um ano eleitoral, e um projeto eleitoral, trata de projeto social e realmente houve pressão por parte do Executivo para que o projeto fosse



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

aprovado. Mas os vereadores tem o direito de analisar e cada vereador tem asua prerrogativa de votar ou não, e ele, vereador Fernando não estava preparado porque as informações constantes no projeto não batiam, primeiro o projeto veio sem nada, só mensagem, foram solicitadas informações, enviaram, mas desconstradas, e a primeira informação que a renúncia de receita seria de cinquenta e um mil passou para duzentos e vinte cinco mil reais. Fala que esta Casa tem responsabilidade, e salienta que os quatro vereadores não traíram o povo, e cita a Lei de Responsabilidade Fiscal. Pede que as pessoas que postaram no 'facebook' postem também que o PCCR da Saúde até agora não foi votado e informem qual o motivo, e o projeto está parado por falta de gestão e não por falta de dinheiro. Com relação as casas, os pobres não vão ganhar casas, serão beneficiadas. Diz ainda que têm escolas em Cacoal que está sem professores, é falta de gestão, incapacidade de gerenciamento, não falta de dinheiro. Com relação as casas está vindo empresa de Minas Gerais, e que está vindo tanta coisa de Minas Gerais, primeiro procurador, agora empresa, até dá para entender alguma coisa. Comenta empresas de Cacoal não tem isenção, e como querem quie gere empregos se não tiver ajuda, e salienta que Pimenta Bueno e Rolim de Moura tem ajuda do município, e o secretário de Indústria de Cacoal, não tem nem carro para andar, mostrar algo as empresas que vem de fora. Critica a situação das ruas e das linhas vicinais de Cacoal. Diz que tem a responsabilidade de votar o que é importante para a comunidade, e salienta que apresentará requerimento para saber porque a secretaria de Ação Social saiu de um prédio belo do município, que não está caindo, a justificativa era de que estava caindo, e foi para o centro da cidade colocando as pessoas à humilhação. Conversou com a Dr^a Denise e foi dito que seria no local construído um museu, mas não é preciso museu, é preciso, é mais importante abrigar a Ação Social, e não pagar aluguel, sendo que tem até paróquia alugada para o município, e tem relatório sobre isso. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto diz que não tem conhecimento em relação ao 'facebook' do prefeito, mas se isto realmente ocorreu, a Mesa Diretiva assinará nota de repúdio ao prefeito, pois não é



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

assim que se faz parceria, o projeto em momento algum teve prazo vencido dentro das Comissões Permanentes. Informa ainda que a vereadora Uriety Prado Dorofê deve colocar em ordem os documentos, faça um relatório do que são, para que se possa entender melhor, encaminhe ofício a Mesa Diretiva e aí será encaminhado ao Ministério Público. Ordem do Dia. Ausente o vereador Valdomiro Corá. O Requerimento nº 11/12-CMC, de autoria do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto que de acordo com os Artigos 120, § 2º e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente requerimento de Urgência Simples, para deliberação dos Projetos de Leis nºs 05/12, 07/12, 26/12, 34/12, 40/12, 41/12 e 42/12 todos de autoria do Poder Executivo Municipal, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado em Questão de Ordem requer verbalmente que sejam lidas somente as súmulas e pareceres dos projetos de leis, haja vista terem sido os mesmos já amplamente discutidos nas Comissões Permanentes, o que colocado à apreciação do Plenário foi aprovado por unanimidade dos presentes. Assim o Projeto de Lei nº 05/12 – “Aprova o Loteamento Residencial Morada do Bosque e dá outras providências”, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 05/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Ainda o Projeto de Lei nº 07/12 – “Dispõe sobre a baixa de bens móveis inservíveis ao patrimônio público e dá outras providências”, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 07/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto solicita que o Diretor Legislativo ou o Diretor das Comissões Permanentes chame o



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

vereador Valdomiro Corá para comparecer ao Plenário, senão o salário em relação a esta sessão será descontado de seu pagamento mensal, em razão de não estar participando da deliberação dos projetos de leis, no que foi prontamente atendido. Também o Projeto de Lei nº 26/12 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 26/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Ainda o Projeto de Lei nº 34/12 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 34/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. A seguir Projeto de Lei nº 40/12 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 40/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Continuando, Projeto de Lei nº 41/12 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 41/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

unanimidade. E por fim o Projeto de Lei nº 42/12 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 42/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto informa que o vereador Valdomiro Corá foi chamado, pois estava nas dependências da Câmara Municipal, mas o mesmo não se fez presente no Plenário quando da realização da Ordem do Dia desta sessão. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto suspende a sessão por 05 (cinco) minutos para que haja uma pequena reunião com os senhores vereadores. Passado o tempo estipulado é reaberta a sessão e o Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto convoca Sessões Extraordinárias para o dia 04/04/2012, com início às 18h30min, para deliberação dos Projetos de Leis nºs 18/12, 19/12, 20/12, 35/12, 36/12, 37/12, 38/12 e 39/12, e em seguida após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia, declara encerrada esta sessão às 20h45min mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva.//

Luiz Carlos de Souza Pinto – Presidente _____

Paulo Cezar Pupo Castro – 1º Secretário _____

Uriety Prado Dorofê - 2ª Secretária _____